

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO,
REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2012

Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia dezoito de abril de dois mil e doze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a vigésima primeira Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Vereadora Regina Braga, Secretária, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando sete. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondência do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município. Requerimento nº 43/12, do Vereador Moisés Rodrigues, justificando sua ausência na 19ª Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de abril. Foi distribuído às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 25/12, que dispõe sobre a alteração da denominação da Praça Tiradentes, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Vereador Flávio Andrade: ?Presidente, mais uma vez, estou fazendo uma tentativa de um Projeto de Lei de protesto. Nos últimos anos, eu tenho reparado o Vinte e Um de Abril. Infelizmente, nem a Câmara tem ouvido. Mandamos para o Governador um pedido de informação sobre o Vinte e Um de Abril há dois anos, mandamos uma Representação. Ele não se manifestou, desrespeitou os dez vereadores de Ouro Preto. E fizemos boletim, reunião com o cerimonial, reunião com Prefeito. Eu achei até que, por esse ano ser o último ano de mandato do Prefeito, ele podia ser mais "dono da casa". Mas infelizmente, mais uma vez, a Prefeitura deixa o Governador do Estado, fazer o quer fazer na Praça Tiradentes. Isto é um absurdo. Isso que está montado aqui, se algum de nós fizer, vai preso, se eu montar um palanque dentro da Praça Tiradentes, eu vou preso no dia seguinte. O Governo do Estado, o homem que foi eleito para o Estado, vem cá e faz e faz esta bagunça. Tem treze dias que esse povo ocupou a Praça Tiradentes. Está muito difícil de passar aqui, estacionamento não tem, agora mesmo não vão deixar nós passarmos nem a pé. Então, Presidente, o Governo do Estado não está nem aí para o povo de Ouro Preto. Isso aqui virou um play center do Governador Anastasia: ele vem cá e brinca de fazer alguma coisa, uma disneylândia de alguma coisa. Não é isso que, tenho certeza que não, a Inconfidência queria, que Tiradentes queria, não era esse tipo de parafernália. Estamos tentando levantar até o custo disso. O Governador não informa isso pra gente não. Em dois mil e dez, dois mil e onze, nós pedimos formalmente por meio de uma Representação da Câmara para o Governador que se manifestasse, já que é dinheiro público. Quanto que custa um palanque monstruoso deste? Quanto custa esse negócio de som? Quanto custa isso tudo, estar promovendo aquilo. Infelizmente, parece que a Câmara de Ouro Preto e bosta é mesma coisa para esse Governador, é nada. Não manifesta, nada, nada. Não tem qualquer satisfação a dar para a gente. Fomos eleitos, alguns aqui, até trabalharam para ele, ou não. Então, esse Projeto de Lei, eu vou retirá-lo na semana que vem, é só mesmo para fazer uma irreverência ao Governador, já que não atende a reunião com o Cerimonial, não atende reunião com o Prefeito, não atende um pedido nosso, então vamos por o nome de uma vez: Praça da Mãe Joana que essa praça deve se chamar, porque é isso que virou. Essa bagunça colocada aqui, essa parafernália, não vi outro jeito a não ser fazer. Dessa vez eu parti para a gozação, que os boletins, as reuniões sérias, eles não ouvem, não dão satisfação. Então, estou entrando com este Projeto, mudando para Praça da Mãe Joana, e estou colocando aqui, se o Sr. Presidente permitir, vou dar uma lida. Estou permitindo, aqui por lei, tudo que eles fazem na Praça Tiradentes. Fica permitida a instalação de palanques e estruturas metálicas monstruosas, independentemente de agredir o espaço mais importante deste Patrimônio Cultural da Humanidade e atravancar o funcionamento de boa parte da cidade, está liberado. Segundo: Fica permitida a interdição de estacionamento público que atende a centenas de trabalhadores, usuários do comércio e dos órgãos que funcionam na referida Praça, inclusive nós. Terceiro: Fica permitido a proibição do trânsito de ônibus e de transporte coletivo que atendem à comunidade ouro-pretana em ruas adjacentes, e fica permitido também a proibição de passagem de pedestres pela Praça em horas específicas, para não atrapalhar o evento que vai acontecer lá. Então, Presidente, é uma maneira de protestar contra o Governo do Estado, não contra Tiradentes, não contra a Inconfidência Mineira, ou o dia Vinte e Um de Abril, mas com uma maneira de desrespeitosa e escandalosa que o Governo do

Estado comemora o dia de Tiradentes em nossa Praça, chamado Altar da Pátria que virou a Disneylândia do Governador Anastasia. Eu peço que a minha fala conste na ata na íntegra. Obrigado.? Requerimento nº 44/12, da Vereadora Crovymara Batalha, justificando sua ausência na 20ª Reunião Ordinária realizada no dia 17 de abril. INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação e aprovadas pelos Vereadores presentes as Indicações nºs: 56/12, de diversos Vereadores, solicitando a realização de reparos, bem como a manutenção na Estrada do Falcão, que liga o distrito de Rodrigo Silva à Estrada Real; 57/12, do Vereador Silmério Rosa, solicitando que determine a colocação de quebra molas em algumas ruas no distrito de Antônio Pereira; 58/12, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a construção de passeios e o conserto do calçamento na rua Rio Piracicaba, bairro Morro São Sebastião. REPRESENTAÇÃO: Foi aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a Representação nº: 7/12, do Vereador Luiz Gonzaga, a ser encaminhada a Maria Andréa Cândido Godim, Agente Comercial da CEMIG, de que providencie a reposição das lâmpadas queimadas dos postes das diversas ruas do bairro Morro São Sebastião. REQUERIMENTOS: Foram aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os Requerimentos nºs: 41/12, do Vereador Maurício Moreira, requerendo informações de quantos carros e quantas motos prestam serviços para a Secretaria de Obras e o valor do serviço prestado a cada um; 42/12, do Vereador Maurício Moreira, requerendo informações de quantos carros e quantas motos prestam serviços para o Semaç e o valor do serviço prestado a cada um. PROJETO DE LEI EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 23/11, que dispõe sobre denominação de Praça José Lucas Toledo, no bairro Morro da Queimada, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto com emendas; aprovado por nove votos. PROJETO DE LEI EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 11/12, que cria o Fórum da Juventude pela Cidadania e dá outras providências, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha. Em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto sem emendas; aprovado por nove votos. INDICAÇÃO: Foi aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a Indicação nº 59/12, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando que se providencie a reconstrução do muro de arrimo na rua Nossa Senhora do Parto, em frente ao CAPS-AD, bairro Padre Faria. ORADORES: Vereadora Regina Braga: Falou sobre o excesso de pessoas, carros e motos na Prefeitura; comentou que não sobra dinheiro para fazer as obras do Orçamento Participativo ou para realizar ações benéficas para o povo na área da Saúde. Afirmou que esse é um Governo irresponsável e injusto; disse que os Distritos estão cheios de buracos e mato. Vereador Silmério Rosa: Solicitou que a Secretaria de Obras tome providências com relação à rua Grande em Antônio Pereira; comentou que lá foi feito um calçamento há cerca de dois anos que está soltando; solicitou providências com relação à rua B, onde o mesmo problema ocorre. Vereador Luiz Gonzaga: Informou que esteve com o Diretor de Administração da Prefeitura, Murilo, discutindo o problema de algumas entidades; afirmou que está decepcionado com alguns Secretários; disse que se sentiu injustiçado devido ao fato de que alguns Secretários que saíram candidatos a Vereador que não repassaram as Subvenções da Pasta. Falou sobre o Ex-Secretário Chiquinho de Assis, que não repassou Subvenções destinadas a algumas entidades e que agora não podem ser repassadas devido ao ano eleitoral. Disse que houve má vontade com relação a isso. Com aparte, o Vereador Leonardo Barbosa: Questionou o fato de as críticas do Vereador Luiz Gonzaga terem aumentado ultimamente. Disse que nenhuma crítica foi feita por ele ao Secretário de Cultura e Turismo e nos últimos dois anos. Afirmou que os cargos que os Vereadores Luiz Gonzaga e Maurício Moreira indicaram no Executivo ?calaram a boca deles?; disse que foram cometidas diversas injustiças por algumas Secretarias e os Vereadores citados nunca falaram nada, sempre apoiaram o Governo. Disse que o Secretário Chiquinho de Assis não foi um bom Secretário e, juntamente com o Prefeito, destruiu o Turismo de Ouro Preto. Vereador Luiz Gonzaga: Concordou apenas com algumas palavras do Vereador Leonardo Barbosa. Disse que ainda existe uma base aliada em apoios políticos e que o Vereador Leonardo apoiou o Prefeito errado. Afirmou que escolheu obras de acordo com aquilo que as comunidades pediram; disse que catorze obras de vinte foram feitas pelo Prefeito. Falou que é da base aliada e que escolheu o seu Prefeito. Com aparte, o Vereador Maurício Moreira: Afirmou que trabalha para o povo de Ouro Preto, não para o Prefeito Angelo Oswaldo. Vereador Luiz Gonzaga: Disse que o tratamento deve ser igual para todos; observou que as pessoas devem procurar saber em quem elas estão votando. Vereador Flávio Andrade: Relembrou que a Transcotta interrompeu algumas linhas de ônibus dos distritos; informou que houve uma reunião com o Promotor para tratar desse assunto; que hoje o Ministério Público está convocando a empresa para conversar a respeito; observou que a Transcotta está fazendo chantagem e só retornará com os horários se puder aumentar

o preço da passagem. Falou sobre seu Projeto de Emenda à Lei Orgânica que obriga o Prefeito eleito a estabelecer seu Programa de Metas assim que assumir a Prefeitura; comentou que o Senado Federal está com projeto semelhante. Informou que está devolvendo pelo correio o convite que recebeu para participar da cerimônia do Vinte e Um de Abril por discordar da maneira como essa data é comemorada na cidade. Vereador Maurício Moreira: Convidou a todos para a I Conferência Municipal de Direitos das pessoas com deficiência. Informou que esteve visitando a obra da Ladeira João de Paiva; disse que o proprietário da empresa responsável pela obra estava lá e afirmou tudo estará pronto na próxima semana; parabenizou o grupo dos Partidos que apoiam o Governo Dilma; informou que houve uma reunião em Santa Rita do referido grupo. Vereador Leonardo Barbosa: Informou que o dono da empresa Mundo da Alegria (que afirmou que estava sendo obrigado a emitir trinta por cento de notas frias para a Secretaria de Esportes) ainda não veio a Ouro Preto dar o seu depoimento para a Comissão. Vereador Flávio Andrade: Disse que ele não veio ainda por estar com medo. Ressaltou a necessidade de se agendar essa conversa. Vereador Leonardo Barbosa: Observou a necessidade de se finalizar o trabalho da Comissão. Disse que quando caiu parte da Rodoviária, pessoas oportunistas estariam tentando se aproveitar da situação. Falou a respeito do fornecimento de marmitex para quem estava trabalhando na rodoviária na época do acidente. Presidente: Solicitou ao Vereador Leonardo Barbosa que conclua sua fala na próxima reunião devido ao fato de que seu tempo havia terminado. O Presidente solicitou à Vereadora Regina Braga, Secretária, que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Júlio Pimenta, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando oito. Segundo o livro de presença, todos os vereadores estavam presentes à reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Regina Braga.